

São Paulo, 22/09/2020

Caros,

Conheci e fui acolhido pelo rugby já há alguns anos. Vivi ali um ambiente de inclusão e de camaradagem, e aprendi valores que hoje guiam-me.

Movido por esses valores e pelo propósito de contribuir para o crescimento desse excepcional e único esporte, candidatei-me ao cargo de CEO da CBRU. Escolhido para o cargo, passei a desenvolver um projeto de desenvolvimento e crescimento para o Rugby brasileiro nos próximos anos, confiante em que poderia deixar uma contribuição positiva.

Tal propósito, no entanto, foi ofuscado pela divulgação de posts que publiquei em tempos que, ainda que recentes, representam uma visão de mundo que abandonei, em uma guinada firme, fruto de visões arcaicas e equivocadas.

Renovado, consciente de valores e posturas que antes não enxergava, é que cheguei à CBRU. Perdoei-me por um passado de que em nada orgulho-me e busquei novos caminhos.

Não poderia eu cobrar ou exigir, no entanto, que aqueles que não me conhecem, não testemunharam a guinada que vivi, compreendessem a distância e diferença abissal existente entre aquele que um dia fui e este que hoje sou. Assumo minha responsabilidade e reconheço a legitimidade das críticas da comunidade.

E não me permitiria ser o veículo para manchar o Rugby. Não faria sentido algum sentar-me à cadeira para a qual fui escolhido sob uma pecha - que felizmente hoje não me cabe - que, necessariamente, prejudicaria o esporte. Ainda que me sinta hoje injustiçado por não ter tido uma segunda chance para mostrar com atitudes a minha visão corrente e nem mesmo a oportunidade de vivenciar e mostrar que abandonei os erros do passado, prefiro deixar o cargo a ser a razão de prejuízo ao esporte.

Assim, doído e dolorido, devolvo aos Senhores do CA da CBRU o cargo e fico à disposição para qualquer medida de transição. A tod@s que ofendi, peço que tenham a nobreza de perdoar-me e de permitir a mim que demonstre, pela minha conduta, que já não condiz com minha postura o que no passado por ignorância e erro expressei.

Com amor ao Rugby e respeito a tod@s, despeço-me desejando o melhor ao esporte e que seja cada dia maior a inclusão e que os valores do Rugby sejam cada dia mais incorporados em nosso cotidiano como atletas e seres humanos.

Ficam aqui registradas as bandeiras que pretendi, mas não pude carregar:

Rugby, esporte para todos & Rugby Esporte Gigante.

Eric Romano